

(190)

321f

153

3

Tembé traz dos Estados Unidos apoio à luta indígena

O LÍDER SÉRGIO TEMBÉ DENUNCIOU INVASÕES E USO DAS TERRAS DE SEU POVO PELO TRÁFICO

Cerca de 15 instituições norte-americanas, dentre elas o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Comissão Interamericana de Direitos Humanos, Ministério das Relações Exteriores, Anistia Internacional, Instituto de Recursos Mundiais e Fundação Nacional para Natureza, se comprometeram a fazer gestões junto aos governos federal e do Estado para cobrar ações mais eficientes no que diz respeito às garantias de direitos aos povos indígenas, particularmente os Tembé, que vivem na região do Alto Rio Guamá.

O compromisso foi assumido diante do índio Sérgio Muxi Tembé, um dos 1.700 remanescentes de sua tribo, convidado pelo governo norte-americano a expor os principais problemas enfrentados pelos índios brasileiros. Tembé disse que sua passagem pelos Estados Unidos foi marcada pelo apoio de entidades governamentais e não-governamentais, para que sejam assegurados aos índios brasileiros direitos principalmente no que se refere à terra.

Sérgio Tembé relata que o clima entre o seu povo é de tensão e insegurança. Os Tembé ocupam uma área de 279.892 hectares, nos municípios de Nova Esperança do Piriá, Santa Luzia do Pará e Paragominas. Ao todo são cerca de 922 índios. "Antigamente podíamos cul-



PAULA SAMPAIO
Sérgio Tembé: Conselho Indígena é mais um engodo

tivar nossas terras, pescar, caçar... agora, não podemos nem ao menos dormir sossegados. Temos que montar guarda para não amanhecermos com a surpresa de nossas terras invadidas", diz ele.

O líder Tembé diz que não estão sendo respeitadas sequer as terras demarcadas e homologadas em cartório. "Essa área que ocupamos é nossa por lei. Mas toda hora aparece um pra tomar um pedaço.

É posseiro, fazendeiro, político e até traficante. Nossa tribo não utiliza maconha e, no entanto, você encontra várias plantações dentro das nossas propriedades", denuncia o índio, que se diz ameaçado de morte pelos traficantes por causa das denúncias que fez à Polícia Federal.

SOBREVIVÊNCIA - Sérgio Tembé diz que sua visita aos Estados Unidos foi mais uma tentativa de reafirmar os direitos indígenas e conquistar o espaço que lhes foi "roubado" pelos brancos. "Antes o índio podia viver tranquilo. Índio não perturba o branco. No entanto, o branco chega nas nossas terras, mata, dizima, faz e acontece e quer que a gente cruze os braços. A gente só quer o nosso espaço garantido. Mais nada. Não vamos sair do nosso canto pra perturbar ninguém. Apenas estamos reivindicando nossos direitos, que conhecemos muito bem".

ÍNDIO NÃO ACREDITA NO CONSELHO INDÍGENA.

O Conselho Estadual Indigenista é, na visão dos representantes indígenas, um mero engodo. O índio Sérgio Muxi Tembé diz que os governos estadual e federal não estão nem um pouco preocupados em defender os interesses dos índios.

"Eu ouvi da boca de um deputado, em Brasília, e do próprio presidente da Funai, que nós é que deveríamos resolver nossos problemas, porque isso diz respeito a nós e somos nós que vivemos lá", denuncia o líder indígena.

Os índios afirmam não ter garantias de que o governo está disposto a cumprir suas promessas. "Vem toda essa gente fazer discurso bonito de

que vão garantir saúde, educação e tudo mais pros índios. Em compensação, esse próprio governo entrou na Justiça com constestação para diminuir quinze áreas indígenas...", revolta-se Muxi Tembé.

O representante Tembé pondera que os brancos acham absurda a extensão da área demarcada pela Funai para ocupação indígena. Entretanto, ele diz que políticos e empresários possuem em área próximas às suas muitas latifúndios. "Eles falam que o índio quer muita terra. Mas nas nossas terras vivem muitas famílias de índios. E nas terras deles, tem muito espaço pra um único dono".